



synapse
EDUCAÇÃO INFANTIL

rede de contato

sua revista digital



IPTI



synapse

EDUCAÇÃO INFANTIL

Rede de contato: sua revista digital – N° 1, Aracaju, 2020

Produção Editorial

Coordenação Geral: Raiane Ribeiro

Edição e Revisão: Raiane Ribeiro; Thelma Dória

Projeto Gráfico: Chrisley Luiz Santana dos Santos



rede de contato
synapse EI



Prefeitura de
SANTA LUZIA DO ITANHY
Secretaria Municipal de Educação

ambev

Apresentação

Projeto Synapse-EI

Uma tecnologia social que investe numa educação infantil de qualidade e agrega o conhecimento das habilidades não cognitivas às práticas pedagógicas de professores da educação infantil.

Rede de Contato

Ampliar a comunicação com a comunidade escolar por meio de interações virtuais na plataforma do WhatsApp Business.

Habilidades Não Cognitivas

Perseverança, autocontrole, otimismo, motivação, capacidade de trabalhar em grupo, capacidade de superar fracassos...

04 Vínculos

A relação da criança consigo mesma; com a sua família e escola; para sua atuação na comunidade possibilitando ações futuras de reais e verdadeiras transformações sociais.

Aprendizado Ativo

O desenvolvimento das habilidades não cognitivas depende de um aprendizado ativo que envolve a observação, as interações, o ritmo e a rotina, o ambiente de aprendizagem.

Ritmo e Rotina

O ritmo e a rotina escolar são fundamentais e inseparáveis, assim como a educação e o cuidado para a compreensão do comportamento individual e grupal da criança.

Observação da Criança

A Observação da Criança é uma forma pura de amar, depositando a nossa atenção.

Interações

As interações dentro e fora da sala de aula é uma rica fonte de vivência para potencializar o desenvolvimento da criança e o fortalecimento das habilidades não cognitivas.

Projeto Synapse Educação Infantil

No ano de 2010, o Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação – IPTI e os professores da rede municipal de Santa Luzia do Itanhya – SE iniciaram suas atividades e juntos atuaram na construção de soluções de melhorias na qualidade da educação de escolas públicas. Este empenho resultou na construção da tecnologia social – TS, Synapse, tendo como objeto de trabalho a melhoria do desempenho dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, com foco nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

O Synapse Educação Infantil é uma tecnologia social que investe numa educação infantil de qualidade e agrega o conhecimento das habilidades não cognitivas às práticas pedagógicas de professores da educação infantil. Desse modo, seu objetivo é proporcionar o desenvolvimento integral da criança e formar novas gerações de alunos mais preparados e em melhores condições de aprendizagem para o ensino fundamental, por isso também está alinhada a tecnologia social Synapse.



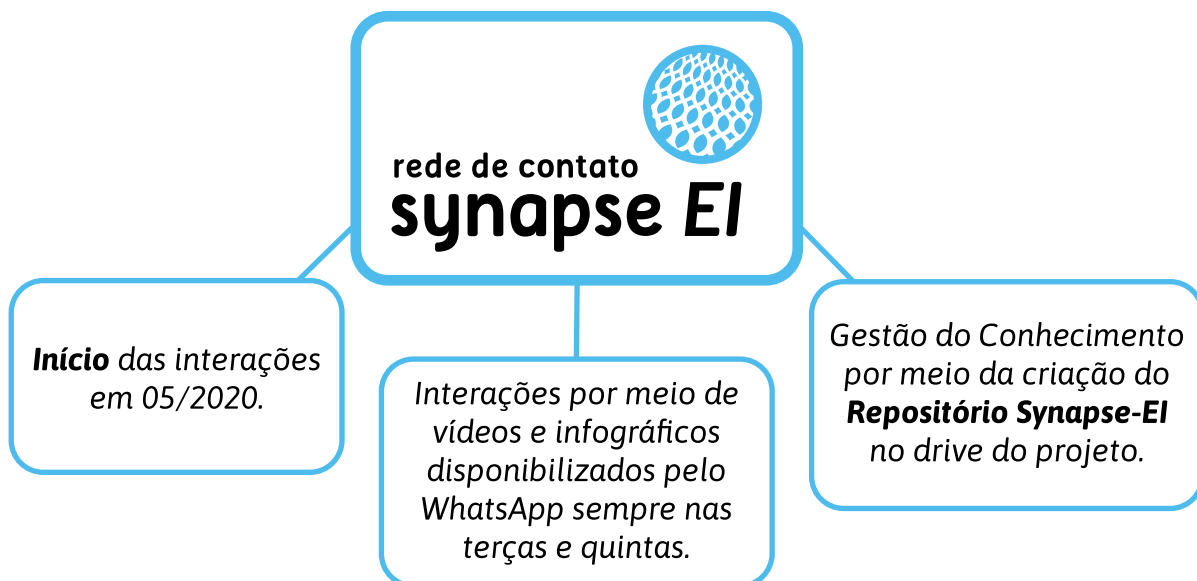
Fonte: Acervo IPTI.

A partir do processo de construção da tecnologia social Synapse e do seu experimento em Santa Luzia do Itanhya foi possível identificar que para reduzir os custos sociais, os atrasos no desenvolvimento da criança e para aumentar o desempenho dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental seria preciso investir em uma educação infantil de qualidade por meio da construção de tecnologias sociais para a educação infantil. Sob essa perspectiva, em meados de agosto de 2018, o IPTI iniciou o desenvolvimento de uma primeira versão da tecnologia social para a educação infantil, alinhada ao Synapse e ao mesmo tempo promovendo o desenvolvimento integral da criança.

Rede de Contato

A situação de distanciamento social provocada pela Pandemia da COVID-19 atingiu diretamente as ações presenciais do projeto Synapse Educação Infantil visto que o seu desenvolvimento e construção necessita da presença física, da troca, da partilha, do ouvir, do ver no local. A realidade não é apreendida se não é vivida. E uma tecnologia social é uma dinâmica horizontal, coletiva.

Diante dessa nova realidade, a impossibilidade da manutenção do contato físico, a coordenadora geral do projeto, **Raiane Ribeiro**, juntamente com a equipe do Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI desenvolveram alternativas eficientes e redefiniram a atuação do projeto visando aproveitar o momento atual para uma real vivência e transformação.



Sendo assim, foi criada a Rede de Contato, uma estratégia utilizada para ampliar a comunicação e fortalecer a Tecnologia Social Synapse-EI entre a comunidade escolar (equipe diretiva, educadores e familiares das crianças da educação infantil) por meio de interações virtuais na plataforma do WhatsApp Business durante o período de maio a dezembro.

A Rede de Contato disponibiliza conhecimentos complementares sobre o desenvolvimento integral da criança, com foco especial para o fortalecimento das habilidades não cognitivas à comunidade escolar seguindo um roteiro que é compartilhado nas terças e quintas-feiras a partir das 15 horas.

Habilidades Não Cognitivas

James Heckman é uma economista estadunidense que criou métodos científicos para avaliar a eficiência de programas sociais e vem se dedicando aos estudos sobre a primeira infância.



Fonte: [bbc.com/portuguese/geral-48302274](https://www.bbc.com/portuguese/geral-48302274)

Foi a partir do seu estudo e da sua análise dos dados do programa Perry que ficou evidente a importância das habilidades não cognitivas na educação infantil. Esse programa começou como um estudo de pesquisa para descobrir se o acesso à educação de alta-qualidade poderia ter um impacto positivo nas crianças em idade pré-escolar e nas comunidades em que vivam. Sendo assim, na década de 60, 123 crianças em idade pré-escolar, negras e em situação de vulnerabilidade social foram divididas aleatoriamente em dois grupos. Essas crianças teriam sua trajetória acompanhada de maneira diferente dos a 0 aos 5 anos.

Um grupo de crianças receberia uma educação de alta-qualidade em termos de atenção especial às habilidades não cognitivas, e outro grupo para servir de comparação, as crianças não receberiam essa atenção especial.

Após 40 anos, os participantes que receberam atenção especial às habilidades não cognitivas apresentaram menor índice de gestação na adolescência, menor índice de criminalidade e maior probabilidade de manter um emprego e ter ganhos mais altos.

A princípio a análise dos dados do programa Perry ficou focada no QI dos participantes, o que levou a julgar o programa como mal sucedido visto que o QI daqueles que tiveram educação de alta-qualidade era igual àqueles que não tiveram. No entanto, James Heckman não focou no QI, mas sim nas habilidades sociais e emocionais que os participantes demonstraram nas etapas da vida.

Para Heckman os estímulos nos primeiros anos de vida são decisivos para o sucesso na vida adulta. Afinal, é uma fase em que a criança absorve tudo a sua volta e por isso necessita de um ambiente acolhedor sem violência, de creches e pré-escolas que desenvolvam as habilidades não cognitivas para que elas tenham chances de se tornarem cidadãos saudáveis.

Habilidades não cognitivas ou socioemocionais como são chamadas pelos educadores incluem traços pessoais, atitudes e motivações desenvolvidas ao longo da vida, são eles:

• <i>Motivação</i>
• <i>Otimismo</i>
• <i>Autocontrole</i>
• <i>Perseverança</i>
• <i>Capacidade de trabalhar em grupo</i>
• <i>Capacidade de superar fracassos</i>

Crianças que estão expostas a ambientes hostis ou instáveis, que estão em situação de vulnerabilidade social não se desenvolvem normalmente devido às circunstâncias em que são obrigadas a viver.

Se você é um profissional da educação infantil e lida com crianças que vivem nestas circunstâncias ou em outras adversas, sabe que é uma missão difícil para o educador conquistar a confiança e motivá-las.



Além disso, não basta o educador oportunizar práticas pedagógicas focadas nas habilidades cognitivas, se a criança não for estimulada a trabalhar em grupo, a superar fracassos, enfrentar os desafios diários que surgirão não somente na vida escolar, mas em toda a trajetória da criança.

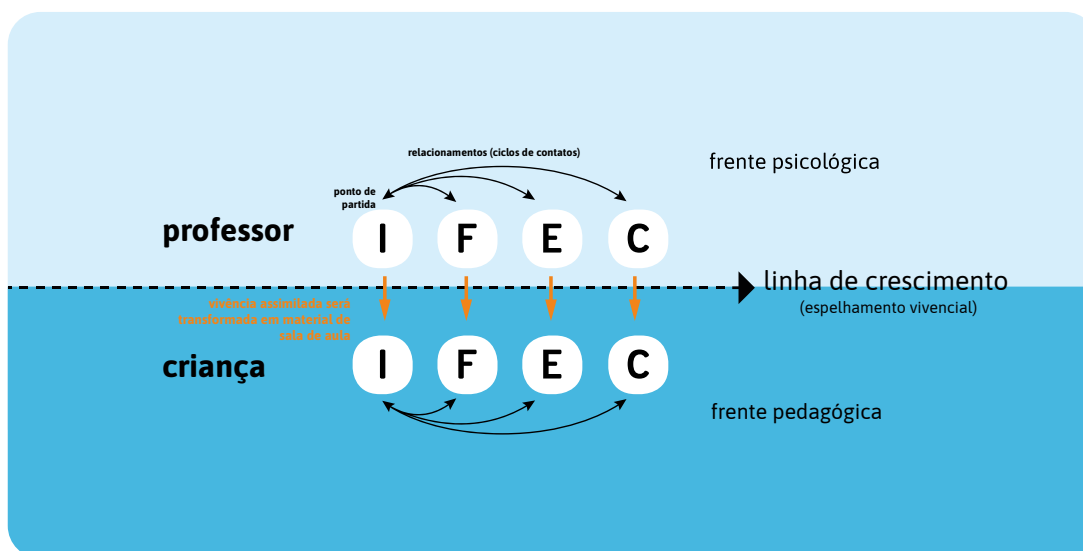
Portanto, para um real aprimoramento das habilidades não cognitivas nas crianças é preciso mudar antes de tudo o ambiente em que ela está exposta e estabelecer uma verdadeira conexão.

4 Vínculos

O processo de educação infantil deve ser capaz de proporcionar à criança a possibilidade de crescimento intelectual e humano, além de envolver um forte vínculo de 4 vias: **a relação da criança consigo mesma; com a sua família e escola; para sua atuação na comunidade possibilitando ações futuras de reais e verdadeiras transformações sociais.**



O gráfico abaixo representa visualmente como os quatro vínculos estão envolvidos no processo da educação infantil através da linha de crescimento das relações que partem do **indivíduo** (I) – a relação da criança consigo mesma, da **família** (F) – relação da criança com a família, da **escola** (E) – relação da criança com a escola, da **comunidade** (C) – relação da criança com a comunidade:



Aprendizado Ativo

O desenvolvimento das habilidades não cognitivas depende de um aprendizado ativo que envolve a observação, as interações, o ritmo e a rotina, o ambiente de aprendizagem. Esse aprendizado ativo pode ser desenvolvido em casa, com a família, ou em sala de aula.



Observação

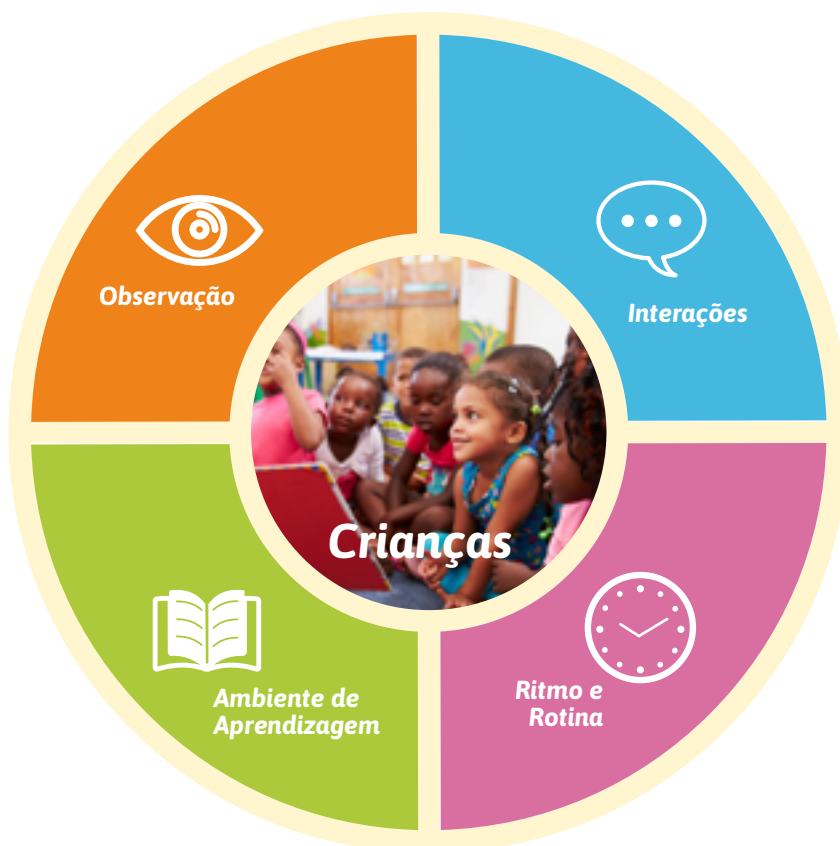
Por meio da **observação** é possível entender o desenvolvimento de cada criança **a partir da proposta e atividades realizadas**. Saber o quê, quando, onde e por que observar, é essencial. Por isso, a Rede de Contato do Synapse-EI disponibilizará estas dicas.

Interações

As **interações adulto/criança**, que pode ser o professor com a criança ou a família com criança, essas interações consistem em dar color, em brincar ao lado de bebês e crianças pequenas, levar calor humano, respeitar o ritmo e as escolhas das crianças nas interações. Portanto, é **importante incentivá-las a reconhecer as emoções** e envolvê-las na resolução de conflitos gerados durante as interações.

O ritmo e rotina

Um **ritmo e uma rotina consistente**, porém flexível quando necessária, que acomoda ritmos e temperamentos naturais de crianças que respeita a individualidade, dá aos bebês e as crianças **uma sensação de segurança e estabilidade**, além de estabelecer uma confiança entre as crianças e o professor.



Ambiente de aprendizagem

O espaço físico **precisa oferecer segurança para as crianças** a fim de proporcionar conforto e acomodar suas necessidades e interesses de desenvolvimento. O adulto, educador ou responsável da criança, precisa ter atenção e os cuidados necessários para que elas possam circular, explorando os materiais e exercitando a criatividade. **É nesse ambiente de aprendizagem que as crianças vão socializar e ganhar autonomia.**

Ritmo e Rotina

A existência humana e tudo a sua volta está sob a influência de um ritmo: anual, mensal, semanal, do dia e da noite, das estações do ano... Pois o próprio ser humano está inserido na dinâmica do universo. Portanto, é possível afirmar que os ritmos são essenciais para a vida, estão presentes e fazem parte de uma rotina e podem ser observados não somente em toda a natureza, como também numa vivência escolar.

O ritmo e a rotina escolar são fundamentais e inseparáveis, assim como a educação e o cuidado para a compreensão do comportamento individual e grupal da criança. É importante que a criança se perceba dentro da rotina, para isso é necessário que haja repetição dentro do ritmo.

Além do papel do educador em manter um ritmo e uma rotina, também é papel da família manter esse ritmo saudável na vida da criança visto que a criança pequena está com seu corpo em formação e por isso estar inserido num ritmo diário lhe proporcionará saúde e bem-estar, além de gerar confiança e segurança, pois tudo se repete da mesma forma todos os dias: horário de acordar; de se alimentar; de brincar; de fazer a higiene; dormir...



Não saber o que vai acontecer sempre gera insegurança e ansiedade, portanto a criança pequena precisa de um ritmo dirigido pelo adulto.

As 4 estações do ano é um bom exemplo de ritmo, pois através dele o ser humano pode se preparar para períodos mais chuvosos ou que fará mais calor. E são essas certezas essenciais para o seu desenvolvimento enquanto indivíduo.



Observação da Criança

"Quem é esta criança que está diante de nós? Que a cada dia, em cada passo, modifica seu caminhar. Permita que eu aprenda a te olhar, sem te julgar. E que assim, da tua essência, tu possas te aproximar." (Paulo Bergallo Rodrigues)

Com base neste poema, é possível perceber que o ato do **observar** com profundidade e sem julgamentos é uma forma de ir além da primeira impressão, é deixar o que 'parece' de lado, para observar o que de fato é.

O educador e a família precisa fazer a observação aprofundada da criança ao longo do seu desenvolvimento, compreender que cada criança precisa ser observada de forma profunda e respeitosa, saber da importância que é receber um olhar amoroso e permitir que a criança sintam-se segura para desenvolver a sua própria individualidade de forma livre dos anseios e desejos dos adultos e da sociedade.

É compreensível que a rotina atribulada e a realidade da sala de aula muitas vezes levam o educador para um caminho de automatismo. Quando isso acontece, o educador deixa de estar presente, passa a olhar e ‘rotular’ tudo que está a sua volta através de estereótipos, esquecendo-se de perceber o indivíduo e vendo apenas “o comportado”, “a bagunceira”, “o engraçadinho”... seu olhar fica embaçado, torna-se difícil perceber as características específicas.

Essa realidade exige dos educadores a mais profunda compreensão e preparação para evitar que o primeiro olhar não seja determinista e julgador. Afinal, até mesmo o educador mais experiente e atento pode durante um determinado momento cometer deslizes durante a **observação**.

Por isso, é tão importante que o educador mantenha-se conectado às crianças, a sua individualidade para que o exercício da observação seja cuidadoso e livre de julgamentos.

A Observação da Criança faz parte de um aprendizado ativo e é um instrumento precioso para o educador construir práticas pedagógicas adequadas e para a família acompanhar o desenvolvimento da criança a partir destas práticas pedagógicas.

É importante reforçar que a Rede de Contato não está disponibilizando uma receita a ser aplicada, mas sim um caminho a ser desenvolvido. A Observação da Criança é uma forma pura de amar, depositando a nossa atenção.



Fonte: unsplash.com/s/photos/kindergarten

Exercício de Observação

Exercício simples para experimentar o ato do observar.

Experimente direcionar seu olhar para este cacto. Apenas olhe para ele por poucos segundos, feche os olhos e experimente recriá-lo em sua memória agora.

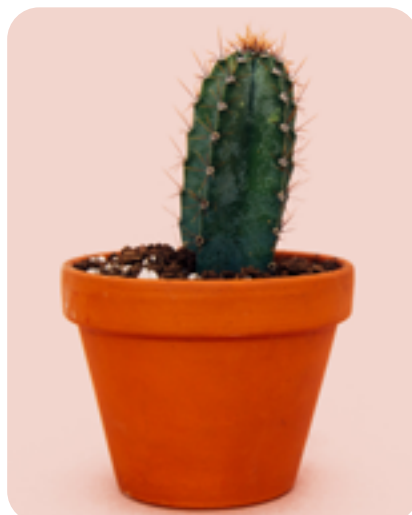


Fonte: unsplash.com/s/photos/cactus

Quais imagens surgiram para você? Foi possível perceber este cacto em seus detalhes? Existiu alguma conclusão sobre ele?

Este primeiro olhar é muito importante, pois pode dar algumas impressões preciosas. Guarde-as.

Num segundo momento, aprofunde sua observação, não faça conclusões sobre o que ele pode ser apenas observe as características sem criar especulações. Perceba os detalhes, as cores, as texturas, volume... Feche os olhos e tente recriar este cacto internamente de forma tão fiel que ele esteja vivo dentro de você agora.



Fonte: unsplash.com/s/photos/cactus

**Com este exercício foi possível perceber algo diferente neste cacto?
Algo que você ainda não havia despertado dentro de si?**

A sua relação com este cacto, de alguma forma pode ter sido alterada após realizar este exercício. Talvez você comece a **“olhar com outros olhos”** para ele, pois este exercício possibilitou o nascimento do cacto de uma nova forma dentro de você.

No primeiro momento de observação, talvez, fique evidente apenas a aparência espinhosa, diferentemente se olharmos para uma rosa, mas surpreendentemente no segundo momento de observação é possível notar que o cacto pode se tornar alimento e salvação na hora em que menos se conta e mais se precisa.

Se fizer uma analogia sobre esta observação e a criança, é possível afirmar que algumas crianças são como os cactos aos olhos de alguns educadores e familiares, pois apresenta uma aparência árida e cheia de espinhos, estes espinhos são suas proteções que foram desenvolvidas para se adaptar ao ambiente em que vivem, algumas destas crianças sobrevivem há condições que ninguém é capaz de imaginar. Por isso, é imprescindível observar sem julgamentos, pois antes de condenar uma criança, pense que você pode ter contribuído para a formação dela. A observação aprofundada é um ótimo instrumento para a orientação do pedagogo e da família.

Para fazer a criança “florescer”, requer tempo; contudo, depois da primeira florada, nunca mais deixam de te surpreender. É preciso ter a consciência que as crianças mesmo apresentando espinhos e vivendo em lugares áridos, elas serão capazes de florescer com o seu apoio.

A Rede de Contato propõe que este exercício seja feito com frequência para buscar uma diferenciação entre um primeiro olhar, que antes de perceber seus detalhes já projeta diversas deduções amplas, daquele olhar que observa de maneira isenta, sem julgamentos.

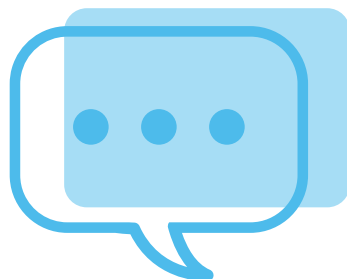
Este exercício precisa ser praticado com as crianças de maneira consciente e isenta permitindo que sempre algo a mais seja percebido. Imagine o educador e a família fazer da observação uma prática diária no ritmo e na rotina da criança, eles seriam capazes de identificar particularidades aumentando sua capacidade de senti-las vivas dentro de si e como consequência promover o fortalecimento das habilidades não cognitivas.

Interações

O educador desempenhará o papel de monitor das interações, não de guia. Ele será como parceiro, acompanhando as brincadeiras e trabalhando ao lado das crianças, comunicando-se verbalmente e também por gestos para incentivar o aprendizado.

A interação adulto-criança deve possibilitar o tocar, segurar, brincar ao lado de bebês e crianças pequenas, respeitando suas escolhas e incentivando seus esforços, reconhecendo as fortes emoções e envolvendo-as na resolução de conflitos.

Uma proposta bastante interessante é a de organizar momentos de atividades entre crianças de idades e turmas diferentes. É natural, num primeiro momento, pensar no risco para a segurança dos menores por conta do senso de cuidado e proteção. No entanto, esta proposta possibilitará o desenvolvimento social e afetivo. Além disso, o convívio com outras crianças permite a formação de vínculos de amizade e o fortalecimento de emoções.



Porém, toda ação educativa precisa ter intencionalidade, ou seja, o educador precisa ter consciência do que está fazendo. Por isso, essa proposta de organizar momentos de atividades entre crianças de idades e turmas diferentes não podem ocorrer de qualquer maneira.

Durante as interações, o educador deve ficar atento às crianças que ficam afastadas - não se agrupam, as que estão brincando e como elas estão brincando, o repertório que estão trazendo de casa. É um ótimo momento para o educador assumir um papel de pesquisador e observá-las atentamente. Essa observação também é uma tarefa da família, em casa a criança levará o repertório da escola.

Por meio das interações é possível apresentar os aspectos positivos do mundo às crianças. Por isso, é tão importante oportunizar movimentos ao ar livre, permite-las que teste e conheça seu corpo, seus limites e suas percepções de mundo.

Essas interações não ocorrem apenas na escola, as famílias possibilitam interações que serão fundamentais para o desenvolvimento da criança. Por isso, os familiares devem acompanhar de perto o desenvolvimento da criança, participando assim, ativamente, desse processo. E os educadores devem trabalhar em conjunto com as famílias.



Fonte: unsplash.com/photos/aehtdb_071

É justamente no período da educação infantil que ocorre o início de uma série de comportamentos e interações com o ambiente que circunda a criança. Ao longo da educação infantil, as crianças vão atribuindo significado às coisas e às pessoas. O período é marcado por profundas descobertas e mudanças, como a troca dos gestos para a comunicação verbal, entre outros.

A interação da criança com a natureza é outra rica vivência, pesquisas já comprovaram que a convivência das crianças com a natureza é fundamental para que elas aprendam a conservá-la, uma vez que é a partir do contato que desenvolvem o sentimento de pertencimento a determinado ambiente. Elas se dedicam a experimentar todas as sensações, cheiros e sabores, e a olhar atentamente para cores e formatos desde suas primeiras experiências sensoriais.

A escola e família precisa compreender a necessidade de interação da criança com o mundo e oferecer diversos tipos de interações da criança com o ambiente físico, com a natureza, com outras crianças, com o adulto... É um direito da criança conviver com outras crianças e adultos.

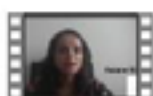
Escola e família precisam trabalhar conscientemente para a formação harmoniosa das crianças.

Repositório das Interações de Maio

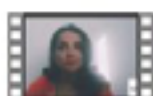
Repositório dos vídeos da Rede de Contato



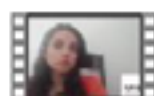
VD - 01 -
SYNAPSE-EI -
05_05



VD - 02 - REDE
DE CONTATO -
07_05



VD - 03 -
ACOLHIMENTO -
12_05



VD - 04 - EXPLIC.
INTERAÇÕES -
12_05



VD - 05 -
HABILIDADES
JAMES
HECKMAN - ...



VD - 06 - O QUE
SÃO AS
HABILIDADES
NÃO-COG - 1...



VD - 07 -
QUATRO
VÍNCULOS -
19_05



VD - 08 -
APRENDIZADO
ATIVO - 19_05



VD - 09 - RITMO
E ROTINA - 21_05



VD - 10 -
RETROSPECTIVA
- 26_05



VD - 11 -
OBSERVAÇÃO
DA CRIANÇA -
26_05



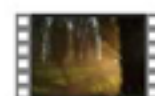
VD - 12 -
EXERCÍCIO DE
OBSERVAÇÃO -
26_05



VD - 13 -
INTERAÇÕES -
28_05



VD - 14 -
INTERAÇÕES.1 -
28_05



VD - 15 -
INTERAÇÕES -
28_05

Google drive: <https://drive.google.com/drive/folders/1Simxp-PKPDIE5hf5U26pnHkRdZo4eRCn>

Acesso às Interações da Rede de Contato

*Canal: Synapse Educação Infantil

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	LINK DO VÍDEO
SYNAPSE-EI_REDE DE CONTATO	https://youtu.be/yZlyFsEPk6A
HABILIDADES JAMES HECKMAN	https://youtu.be/85PEgNLme1k
O QUE SÃO AS HABILIDADES NÃO COGNITIVAS?	https://youtu.be/yCDHckNlfBo
QUATRO VÍNCULOS	https://youtu.be/H6Zpckx9TVw
APRENDIZADO ATIVO	https://youtu.be/nXMb2fDcyr0
RITMO E ROTINA	https://youtu.be/Aw6Cx0Sp9nA
RETROSPECTIVA	https://youtu.be/QeENEIfIG_0
OBSERVAÇÃO DA CRIANÇA	https://youtu.be/jPlegZ_Ttyk
EXERCÍCIO DE OBSERVAÇÃO	https://youtu.be/regxDGgcSpE
INTERAÇÕES	https://youtu.be/regxDGgcSpE
INTERAÇÕES	https://youtu.be/pTuy73TXbZw
INTERAÇÕES	https://youtu.be/IgMEid3ULXY

Quer indicar esta
**rede de
contato**

para alguém?

Envie o contato dele (a)
ou peça que nos dê um “oi” para
(79) 99181 – 4522

